



B0348

EFEITO DA VITAMINA D₃ NA INDUÇÃO DE CÉLULAS DENDRÍTICAS TOLEROGÊNICAS NO MODELO DA ENCEFALOMIELEITE EXPERIMENTAL AUTO-IMUNE (EAE)

Ana Gabriela Marcondes Fontana (Bolsista PIBIC/CNPq), Alessandro S. Farias, Ana Leda Longhini, Rosemeire F.O. de Paula e Profa. Dra. Leonilda Maria Barbosa dos Santos (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Vários estudos mostraram o efeito benéfico do tratamento com a vitamina D₃ no tratamento da EAE, modelo experimental da esclerose múltipla. Apesar de estudos *in vitro* demonstrarem um efeito direto da vitamina D₃ sobre células T ativadas, as células dendríticas (DCs) parecem ser o alvo principal do efeito imunomodulador da vitamina D₃. DCs cultivadas na presença de vitamina D₃ se tornam tolerogênicas e são capazes de induzir células reguladoras a partir de células *naïve*. O objetivo desse estudo foi estudar o efeito da transferência adotiva de DCs, cultivadas na presença de G-CSF e vitamina D₃ ou somente G-CSF na indução de células T reguladoras e evolução clínica da EAE. As DCs foram geradas a partir de precursores de medula óssea. Essas células foram cultivadas por 12 dias na presença de G-CSF e vitamina D₃ (vdDC) ou apenas G-CSF (DC). As DCs foram transferidas subcutaneamente para os ratos 1 dia antes da indução da EAE. Os animais que receberam vdDCs apresentaram aumento na porcentagem das células reguladoras CD4⁺CD25⁺Foxp3⁺ e uma significativa melhora na gravidade da doença em comparação com a EAE controle ou com os animais que receberam as DCs controle. Esses resultados confirmam o efeito imunoregulador da vitamina D₃ no modelo de desmielinização.

Auto-imunidade - Vitamina D - Células dendríticas